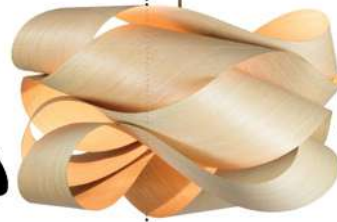


Casa

interiores & paisagismo



TRANSFORME
SEU LAR EM
REFÚGIO COM
A TENDÊNCIA
CHILLHOUSE

EDIÇÃO 203 - PREÇO R\$ 17,00



VEJA O PODER DA
MARCENARIA PARA DECORAR
E DEIXAR OS ESPAÇOS
MAIS FUNCIONAIS

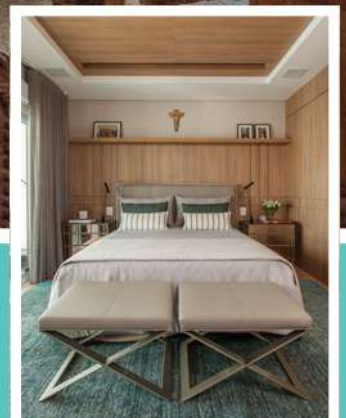
PAREDE DE COBOGÓ E
ESTANTE VAZADA GARANTEM
CLARIDADE E VENTILAÇÃO
NO PEQUENO DE 36 M²

O LUXO DAS TRAMAS NATURAIS

A combinação de texturas no piso, paredes,
lustres e mobiliário traz a riqueza da natureza para a
decoração dessa casa de praia superaconchegante

COZINHAS
QUE SÃO
ESTRELAS
DO DÉCOR

RODAPÉS EM
DIFERENTES
ALTURAS, CORES,
ACABAMENTOS E
APLICAÇÕES



CHARME ESSENCIAL E ESTILO
DISCRETO NO DORMITÓRIO



FOTO: JULIA HERMAN/DIVULGAÇÃO

DISCRETO, DESTACA A PINTURA

Um rodapé de apenas 5 cm foi o acabamento escolhido pela equipe de profissionais da Espaço Interior para essa sala descrita por eles mesmos como um exemplo do estilo contemporâneo. O material é poliestireno (Santa Luzia) e a opção pela cor branca foi para criar um layout mais harmônico, já que essa é a cor das portas. Um rodapé baixo e discreto para que a pintura geométrica da parede se destacasse



FOTO: GABRIEL FERNANDES/DIVULGAÇÃO

ESTREITO E MINIMALISTA

Na parede, o acabamento de molduras formando uma espécie de boiserie moderna é arrematado por rodameio, usado no encontro com a parte em madeira, pois o rodapé segue a mesma medida e o mesmo estilo: liso, simples, minimalista. A equipe da Agê Arquitetura escolheu peças em um poliestireno reciclado, que são sustentáveis e podem ser instaladas em qualquer tipo de superfície e parede.



LARGO E MARCANTE

Como é feito de um refinado porcelanato com aparência de pedra, o rodapé ganha importância no lavabo pelo tamanho, 20 cm, e também pela cor contrastante com a parede de fundo. O material escolhido pela dupla Danielle Dantas e Paula Passos (Dantas & Passos Arquitetura) é o mesmo no piso, rodapé e lavatório, o que valoriza o layout do espaço pequeno e elegante, parte da área social

FOTO: EVELYN MÜLLER/DIVULGAÇÃO



FOTO: MAURA NELLO/DIVULGAÇÃO

COM FUNÇÃO PROTETORA

Na cozinha projetada pela arquiteta Ana Toscano, o rodapé é feito do mesmo porcelanato usado no piso, com um detalhe: ele tem um recuo em relação ao armário, destacando a marcenaria e facilitando a limpeza. Por ser cozinha, é muito comum que seja lavada e esse rodapé a uma altura de 20 cm traz unidade visual, além de proteger os armários da umidade



FOTO: JULIA HERMAN/DIVULGAÇÃO

UMA ESCOLHA PRÁTICA

Seja na cozinha, escada ou garagem, no projeto dessa casa, Isabella Nalon combina duas formas de uso de rodapés: abaixo dos armários da cozinha, ele é invertido, ou seja, recuado em relação à marcenaria, e nos outros lugares é sobreposto. Todo ele com 10 cm de altura e feito com o porcelanato do piso por uma questão de praticidade na hora da limpeza e para garantir a unidade visual.



FOTO: ANA BASTOS CAPRINI/DIVULGAÇÃO



FOTO: GISELE RAMPAZZO/DIVULGAÇÃO

PARA ILUMINAR O CAMINHO

No apartamento de modo geral, o modelo de rodapé usado é o de poliestireno (Santa Luzia) branco. Mas nesse ponto do oratório e também no hall que conduz aos quartos, a equipe da DZ Studio usou um modelo de alumínio com 10 cm de altura (Misterled R10 Sled 9085 5), todo ele iluminado para destacar um ponto, funcionar como sinalizador de uma passagem e proporcionar uma iluminação indireta e aconchegante.

BLOCO DE COR

No ambiente com parede coral, a arquiteta Natália Salla pintou o rodapé de poliestireno com 5 cm de altura (Santa Luzia) da mesma cor, ambos com tinta esmalte. A proposta foi enfatizar o conceito minimalista em que parede e rodapé formam um conjunto único, um elemento só, no espaço destinado ao hall de entrada

A sala não tem rebaixamento no teto, a iluminação geral é com perfis lineares (Prime Iluminação). Fitas de led na marcenaria e arandelas criam uma iluminação indireta e intimista. Algumas fontes são dimerizáveis, o que permite um controle da intensidade da luz, tudo preparado para as mais diversas situações do dia a dia

ATUAL, MAS SEM MODISMO

A reforma do apartamento de 67 m² deveria ter um perfeito combinado entre estética e funcionalidade. Assim foi feito com a ajuda da boa e minuciosa marcenaria e com a mistura bem equilibrada de materiais que resultou em um décor contemporâneo e atemporal

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Henrique Ribeiro/Divulgação

O primeiro lar do jovem casal tinha de ser sem modismos. O que eles pediram à equipe de arquitetos do Box 14 foi um projeto atemporal que refletisse o gosto dos dois. Por isso, o estilo industrial serviu apenas como um norte para a escolha de materiais naturais, como madeira, pedra e tijolo, e brutos, como cimento, aço e ferro. Mas tudo dosado de um jeito que deixasse o todo claro e aconchegante, favorecendo uma convivência prazerosa dos dois no dia a dia e também com a família e os amigos que chegam nos fins de semana. Na arquitetura, a principal mudança foi a integração entre living e varanda para trazer maior amplitude à área social. Outras demandas importantes do casal foram bastante lugar de armazenamento e espaços bem iluminados e, sempre que possível, luz cênica e confortável. Com tudo aberto, a decoração une e também setoriza, como acontece com o hall de entrada marcado pelo pilar da caixa do elevador do prédio que foi descascado e deixou o concreto aparente.



O tijolinho assentado na parede da varanda é um material de estética rústica que, combinado à madeira no teto e no piso (Kapor Pisos), responde pelo clima de aconchego no local. A composição da parede criada por Leandro expõe lembranças de viagens e itens garimpados pelos moradores

UNIDADE DE ACABAMENTOS E MATERIAIS

Uma vez feita a integração entre cozinha, living e varanda, de onde foi retirada apenas a porta divisória, entrou em cena o projeto de marcenaria que, nesses três ambientes, tem os mesmos acabamentos, para garantir unidade. O mobiliário milimetricamente planejado responde pela fluidez entre os ambientes. O móvel da TV, por exemplo, se prolonga para a

varanda, onde se torna um banco para a mesa de jantar. Tudo desenhado pela equipe do Box 14, a não ser a peça do hall de entrada, usada como bar, e que foi desenhada e executada pelo proprietário do apartamento e ganhou um cantinho muito especial com a poltrona de design. A varanda, apesar de integrada, preserva uma atmosfera relaxante de área externa pelo toque rústico do tijolo nas paredes e o verde do jardim vertical. Leandro Mostardo, arquiteto do Box 14, gostou do resultado, da organização e da estética alcançada pelo projeto.



Iluminação natural não é um problema no imóvel, ao contrário: pela varanda, a claridade entra com fartura e por isso mesmo foram usadas persianas solares, reduzindo a incidência solar e o incômodo causado pelo, calor. De qualquer jeito todos os ambientes têm ar-condicionado



A forma como a área social se organiza leva em conta a fluidez dos espaços. O rack que se prolonga e se transforma em banco baú na varanda simboliza bem a proposta da arquitetura e do design de interiores cujo foco foi a estética combinada à funcionalidade e à organização



Ao lado da churrasqueira, o jardim vertical de plantas preservadas, que não exigem água e estão sempre vistosas. Esse é da Muda Vertical. Sob a ilha com bancada de granilite (Casa Franceza) estão a adega e, acima dela, o cooktop de indução



A repetição dos revestimentos nos diferentes ambientes traz otimização de custos, além de uma uniformidade harmoniosa. Os tons de madeira dos móveis são os mesmos, seja em acabamento liso ou ripado. O mesmo porcelanato usado na cozinha foi assentado em todas as outras áreas molhadas

A parede da entrada foi descascada para revelar o concreto, que se destaca no conjunto de paredes e teto pintados de branco. A madeira entra no acabamento da marcenaria e no piso. Aqui e ali, a leveza da serralheria (JM Works), seja no móvel que guarda a antiga vitrola ou na extensão dos armários da cozinha, nicho para a charmosa bateadeira





A fim de dividir, sem fechar, entre sala e cozinha existe uma península que, com uma generosa bancada de granilite, serve à cozinha, ampliando o local de preparo de alimentos, à sala como apoio e também é um lugar destinado a refeições rápidas



Contígua à cozinha, a lavanderia fica separada por uma porta que combina madeira e vidro, para não barrar a luminosidade. O tanque comum foi substituído por um esculpido em marmoraria visando melhor aproveitamento da área, mais espaço para armário e uma circulação confortável



A opção por uma cama feita em marcenaria caminha com a proposta de criar cada peça sob medida para o estilo de vida do casal. Gavetões na base armazenam o enxoval de cama de uma forma prática e eficiente

No quarto, também nada de rebaixamento de teto ou forro. E, como no living, iluminação sobreposta com perfil linear no corredor de entrada e rasgos junto à janela. Nas mesinhas laterais não poderiam faltar luminárias de leitura e aqui, Leandro, optou por dois modelos: arandela de um lado e pendente de outro. Prime Iluminação



APROVEITAMENTO MÁXIMO NO QUARTO

À exemplo da área social, na ala íntima também predomina uma decoração atemporal e neutra. E o incrível é que o projeto foi todo criado à distância, já que o primeiro contato aconteceu em meio à pandemia. “Fomos conhecer os clientes pessoalmente na vistoria do apartamento”,

conta Leandro. O fato é que o match deu certo, assim como a proposta de combinar estética com funcionalidade ou o belo com propósito e função. No dormitório do casal, a cama desenhada pela equipe do Box 14 tem gavetões, porque a ideia era ter certeza de que

qualquer espaço possível seria aproveitado para guardados e organização. Outras premissas eram a simplicidade, fácil acesso, praticidade no quarto que tem basicamente guarda-roupa e cama com mesinhas de cabeceira feitas sob medida para não atrapalhar a circulação.



O banho da suíte foca no relaxamento. O boxe tem uma espécie de deck no piso, paredes e teto e o fechamento da porta de vidro também vai de cima a baixo, o que cria uma espécie de sauna bem gostosa e relaxante nos dias frios



No banheiro social, o mesmo porcelanato do piso reveste também as paredes na parte interna do boxe. Marmoraria Unidas. Como ele também é usado como lavabo, ganhou a bossa dos metais pretos, do quadro (Urban Arts) e do espelho oval. Ainda tem a farmsink!

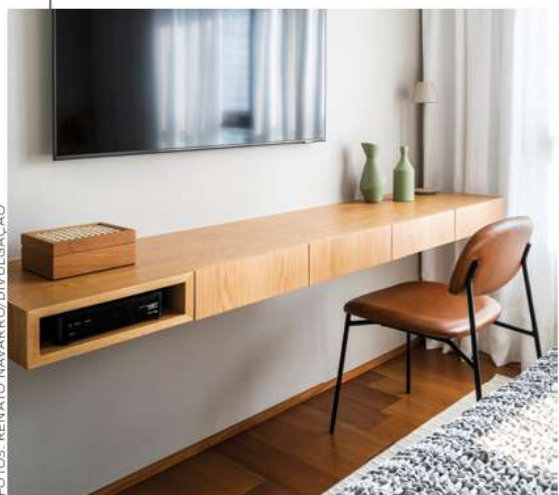




FOTO: KADU LOPES/DIVULGAÇÃO

ACONCHEGO EM CADA DETALHE

Imagine um quarto com lareira! Pois essa suíte tinha espaço suficiente para isso. A arquiteta Bia Hajnal aproveitou e criou um cantinho para o casal curtir momentos a sós. O projeto é composto por tons claros e madeira, iluminação indireta pensada para destacar texturas e criar um clima gostoso na hora de dormir. A simetria do espaço traz organização e calma para dormir.



FOTOS: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

DISCRIÇÃO ELEGANTE

Requite com sutileza, elegância sem extravagância fazem do ambiente de Ana Toscano um exemplo da tendência. Os acabamentos de madeira são com lâmina natural de Carvalho, combinada ao tecido na cabeceira, à roupa de cama de linho, às texturas na peseira e no tapete. Na paleta, o toque suave do verde nas mesinhas laterais. Tudo discreto, mas marcante.





COM O RELAXANTE AZUL

O projeto de Márcio Campos para esse dormitório de um casal tira proveito máximo da iluminação natural que já era abundante, mas ele optou por amplificar ainda mais com a pintura branca nas paredes. Na composição, ele acrescentou o azul na cabeceira, cor tranquilizadora por princípio, e o toque da madeira nas mesinhas laterais. Cada detalhe trabalhado para deixar o ambiente mais acolhedor.